



Assembleia de Freguesia de Chancelaria

Ata 2025/2

Reunião Ordinária de 18 de junho de 2025

Local de realização Sede da Junta de Freguesia



B/ha
A B

Assembleia de Freguesia de Chancelaria Ata 2025/2 Sessão Ordinária

Aos dezoito dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas, reuniu, a Assembleia de Freguesia de Chancelaria, nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 54.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua redação atual, na Sede da Junta de Freguesia, presidida pelo seu Presidente, José Branco Alexandre, em Sessão Ordinária, com a presença dos membros, Presidente da Assembleia José Branco Alexandre, 1.ª Secretária da Assembleia Liliana Margarida Domingues Moleiro, Membro Bernardo João dos Reis Costa, Membro Catarina Sofia Neves Reis, Membro Célia Maria Ferreira, Membro João Filipe Freire dos Santos, Membro Rui Miguel Bento Carvalho, Membro Carolina Dias Pereira, e falta do 2.º Secretário da Assembleia Emanuel Leal Conde, que não justificou a sua falta, não tendo sido substituído. Na falta do 2.º Secretário, tomou o seu lugar na mesa o Membro Bernardo Costa. Presentes, ainda, estiveram os três membros do Executivo da Junta de Freguesia, Presidente da Junta Alfredo Manuel da Costa Antunes, Secretário Américo Silva Moleiro e Tesoureira Elisabete Pereira dos Santos Amaral. -----

Reunido quórum, passou-se à Ordem de Trabalhos: -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: -----

Inscreveu-se o senhor Flávio José que questionou sobre a previsão para início das obras na Rua da Pena de Água na Rexaldia, se existiam dados no Pordata sobre o número de habitantes da localidade da Rexaldia e sobre a situação da central solar para a qual havia uma proposta para instalação na serra. O senhor Presidente de Junta respondeu, em relação à primeira questão, que já deveriam ter iniciado uma vez que o protocolo já foi assinado e o início das obras estava planeado para a semana anterior, em relação à segunda questão, que no imediato não consegue responder e que seria necessário tempo para verificar a existência de dados e, em relação à última questão referiu que foi feita uma contraproposta por parte da Junta de Freguesia com cerca de mais 25% (vinte e cinco por cento) do que o valor oferecido inicialmente pela empresa e que se aguarda resposta. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

Foi apresentada intervenção verbal por parte dos membros Catarina Reis, João Santos e Carolina Pereira. -----

Começou por intervir o Membro Catarina Reis que questionou, referiu, a pedido de alguns populares, quando irão ser arranjados os portões do cemitério de Rexaldia, que já estão com dificuldades em fechar e abrir. O senhor Presidente da Junta respondeu que já foi pedido orçamento para a sua recuperação e está na fase de planeamento de início da obra. -----

Depois, interveio o Membro João Santos que voltou ao assunto da central fotovoltaica, referido anteriormente, pedindo mais esclarecimentos e foi respondido que após envio de *email* ao qual ainda estava em falta resposta por parte da empresa EDP Renováveis, se entrou em contacto telefónico com o elemento de ligação com a empresa e que o processo foi colocado em andamento, tendo, no entanto, sido solicitado o envio de uma proposta formal por escrito da parte da Junta de Freguesia para a empresa. Depois foi solicitado o ponto de situação sobre a reparação da depressão na Rua da Bica. O senhor Presidente da Junta respondeu que o assunto foi falado recentemente com o Presidente da Câmara Municipal e que, dadas as inúmeras e últimas insistências, julgava que o problema já deveria estar resolvido e que tem dificuldade em perceber a razão de não estar. Depois, o Membro João Santos acusou o senhor Presidente da Junta de Freguesia de desprezar o nicho junto à antiga escola primária da Mata e de não reparar nem tratar do amontoado de lixo que foi colocado junto aos contentores à saída da Mata para as



Assembleia de Freguesia de Chancelaria

Ata 2025/2

Sessão Ordinária

Rendufas e ainda de desprezar a limpeza de bermas e corte de ervas, acrescentando que não necessitava de resposta em relação às suas afirmações. Depois, perguntou o que foi feito para a requalificação da Fonte da Amoreira, na Mata, constante do programa eleitoral. O senhor Presidente da Junta respondeu às acusações e disse que, em termos de limpeza de bermas, julga que, e comparando com outras, a nossa freguesia está em condições razoáveis face aos recursos humanos disponíveis, acrescentando que se encontra em curso a integração de novos trabalhadores. Referiu ainda que o corte de ervas tem sido realizado de forma razoável e controlada, de modo a permitir também a execução de outros projetos, como os apoios às associações e a colocação de pavês, que contribuem para reduzir o aparecimento de ervas. Relativamente à Fonte da Amoreira, o Presidente da Junta referiu que, neste momento, não lhe parece possível proceder à sua recuperação. O Membro João Santos voltou a questionar sobre a Fonte do Pegão, na Mata, e o Presidente da Junta informou que realizou uma análise superficial de custos para a instalação de um ponto de luz no local, salientando que os custos seriam relativamente elevados. O Membro João Santos apresentou considerações sobre o programa eleitoral do executivo, de acordo com a sua perspectiva, uma vez que a recuperação das fontes constava do programa eleitoral do senhor Presidente da Junta. E, pediu ainda o ponto de situação sobre a ponte da Ribeira do Alvorão e sobre a colocação de ossários nos cemitérios. Foi informado que a questão da ponte continua estagnada, devido a dificuldades em chegar a acordo com os proprietários por parte da Câmara Municipal. Quanto aos ossários, foi solicitado orçamento para os três cemitérios, no valor aproximado de 22.000,00€ (vinte e dois mil euros), para cerca de nove cubículos cada cemitério, estando prevista a possibilidade de avançar com a obra. O Membro João Santos questionou ainda sobre a situação da casa antiga doada à Junta de Freguesia, no Pafarrão, tendo o Presidente da Junta respondido que se está a seguir o projeto elaborado pelos técnicos da Câmara Municipal, tentando preservar os traços originais da casa existente e com alguns apontamentos alusivos à laranja. O Membro João Santos afirmou que a antiga escola primária da Mata foi vendida e que existe um pedaço de terreno com um jardim contíguo, solicitando que se verifique se o mesmo pertence à escola ou à Junta de Freguesia, para efeitos de salvaguarda. O Membro João Santos questionou sobre o ponto de situação do antigo lagar de Rexaldia, adquirido pela Câmara Municipal de Torres Novas, tendo o Presidente da Junta respondido que o projeto se encontra elaborado, mas que, infelizmente, a obra não será realizada durante o seu mandato. O Membro João Santos referiu ter constatado a atribuição de verbas a alguns parques infantis do Concelho e manifestou surpresa por nenhum parque da freguesia ter sido incluído. Questionou quais são os planos para os parques infantis da freguesia que se encontram encerrados. O Presidente da Junta referiu que serão realizadas obras em pelo menos dois dos parques infantis da freguesia e que será verificada a possibilidade de intervenções nos restantes, da forma mais simples possível, considerando o elevado custo envolvido. O Membro João Santos questionou a quantidade de pavês que foram aplicados nas Rendufas, na Mata e noutras localidades. O Presidente da Junta referiu que existe grande dificuldade em assegurar mão-de-obra para a execução desses trabalhos. -----

Por fim interveio o Membro Carolina Pereira que sugeriu a necessidade de acessos às zonas verdes e florestais e fez um reparo dando o exemplo da localidade do Bairro que colocou lombas na estrada nacional que o atravessa e solicita para que se faça o mesmo na estrada em frente à Junta de Freguesia. -----

(01) PONTO UM DA ORDEM DO DIA: Apreciação e votação da ata da sessão anterior. -----

A ata 2025/1, de trinta de abril de dois mil e vinte e cinco, foi colocada a apreciação e, posteriormente, a votação, sendo, esta, aprovada com uma abstenção, do Membro João Santos, por não ter estado presente na reunião. -----

(02) PONTO DOIS DA ORDEM DO DIA: Apreciação da informação escrita do presidente da Junta de Freguesia ao abrigo da alínea e), n.º 2 do art.º 9.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----



Assembleia de Freguesia de Chancelaria
Ata 2025/2
Sessão Ordinária

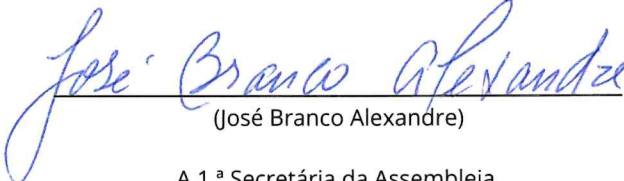
Os presentes receberam a informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia. O Presidente da Junta acrescentou apenas que será em breve a inauguração do Moinho, propriedade da Câmara Municipal de Torres Novas, bem como do jardim construído pela Junta de Freguesia no Casal da Pena e para as quais os Membros da Assembleia irão receber convite. -----

ENCERRAMENTO: -----

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente do Assembleia declarou encerrada a reunião pelas vinte horas e quinze minutos. -----

Para constar se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, vai ser assinada. -----

Chancelaria, 18 de junho de 2025
O Presidente da Assembleia,



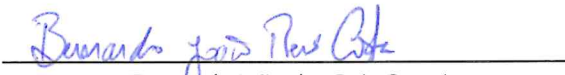
(José Branco Alexandre)

A 1.ª Secretária da Assembleia,



(Lílina Margarida Domingues Moleiro)

O Membro,



(Bernardo João dos Reis Costa)